

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1011,3 milibares. Temperatura média do dia: 22,9 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 29,8 graus e um mínimo, à noite, de 16,1 graus (no planalto, a média das mínimas sem de 06,1 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: Com instabilidades no litoral e planalto, passageiras, passando a estável-bom. Massa de ar frio antártico penetrando, ocorrendo baixas de temperatura no horário noturno. Previsão: A. Sekas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sexta-feira 07 de novembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.198 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

CONCURSO DE MODELISMO NAVAL — O 5o. Distrito Naval estará recebendo, até o próximo dia 20, as inscrições e os modelos de embarcações destinados a seleção prévia, para participarem do Concurso de Modelos Navais, promovido pelo Comando Naval de Brasília, em comemoração ao Dia do Marinheiro, que se festeja a 13 de dezembro. As melhores obras receberão prêmios oferecidos pelo Comando Naval de Brasília. Maiores informações poderão ser obtidas na sede do Comando do 5o. Distrito Naval, em Florianópolis.

Imóvel paga 0,5% sobre valor venal reajustado

O Prefeito Esperidião Amin Filho enviou ontem à Câmara Municipal projeto de lei que altera de 0,285% para 0,5% a alíquota do imposto predial e territorial, incidente sobre valor venal reajustado. (Pg. 16).

Isabel diz no hospital que exerce o poder e que não renunciará a ele

Página 2.

Figueirense sem o técnico viaja para Belém em busca da classificação

Página 3.

Civis marroquinos marcham sobre o Saara, desafiando a reação espanhola

Página 2.

Escaramuças nas ruas transformam Lisboa num campo de guerra

Nas ruas de Lisboa, entre bombas de gás lacrimogênio e disparos de fuzil, escaramuças de manifestantes esquerdistas exigem a destituição do Ministro da Informação, Tenente-Coronel José Ferreira da Cunha, acusado de manter ligações com a dissolvida polícia secreta do antigo regime salazarista. (Pg. 2).

São Paulo acha que ICM como está só prejudica

Página 6.

SC tem 30 milhões para suprir prejuízos das cheias

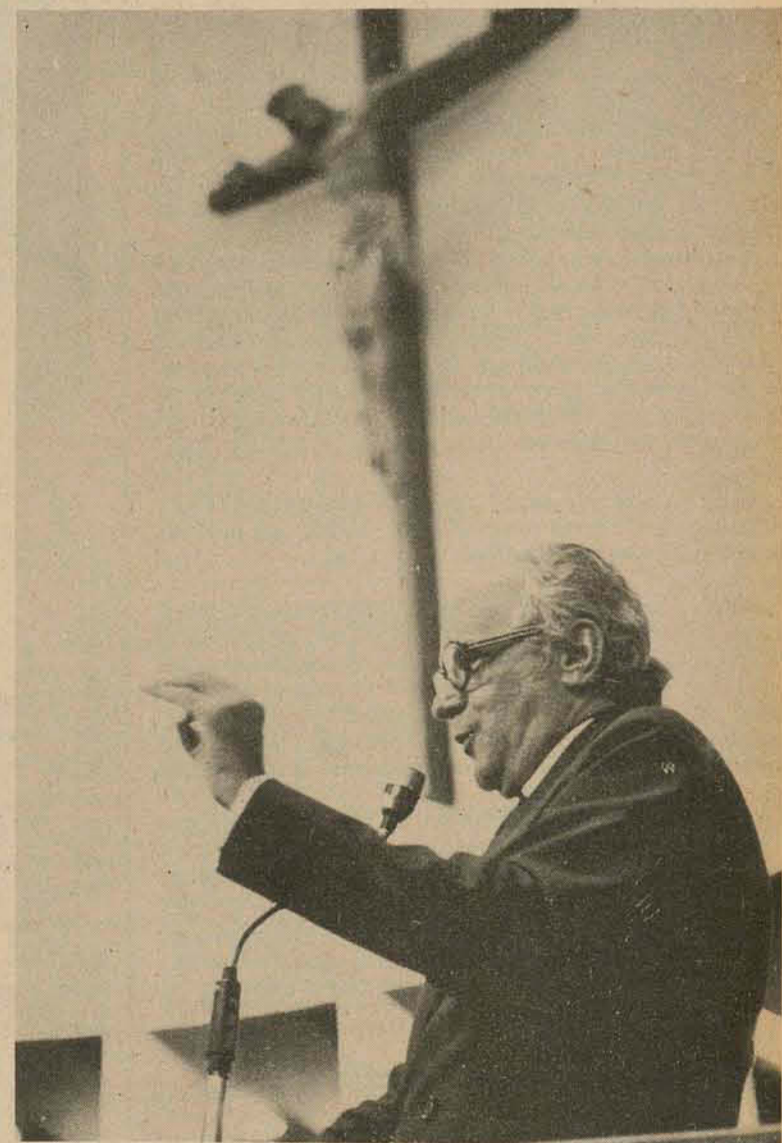
Página 3.



Os 350 mil civis desarmados que participam da marcha sobre o Saara espanhol, liderados pelo Rei Hassan II, Marrocos, iniciaram ontem seu avanço, apesar da advertência de reação armada da Espanha. (Pg. 2)



Protegendo-se do gás lacrimogênio, os manifestantes resistem nas ruas de Lisboa à repressão policial.



James, que é também o presidente da UPI, pediu "amplo apoio à Geisel".

Vitorino James exorta classe política à união com Geisel

O deputado Vitorino James (Arena-RJ), conclamou ontem, na tribuna da Assembléia Legislativa, toda a classe política e as lideranças dos dois partidos políticos "ao incondicional apoio ao presidente Geisel, empenhado na obra de consolidação das instituições democráticas". (Pg. 3)

Participe do Festival de Música Erudita



Neste sábado dia 8 de novembro, às 21 horas, o Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro estará se apresentando na Capela do Colégio Catarinense, dando prosseguimento ao Festival de Música Erudita. Peças de Heitor Villa-Lobos, Dvorak e Alberto Nepomuceno. Promoção da Secretaria do Governo através da Coordenação de Assuntos Culturais. Ingressos — Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 para estudantes na Bescur, rua Felipe Schmidt, 36 ou no Stand da Serte, defronte à Catedral Metropolitana. Concerto beneficente em favor do Natal dos Pobres da Capital.

Feola morreu

São Paulo - Morreu ontem aos 66 anos de idade, Vicente Feola, primeiro técnico a conquistar o título de campeão mundial para a seleção brasileira de futebol, em 1958, na Suécia. Sua morte ocorreu às 12h30m no Hospital Santa Catarina, onde estava internado há mais de 30 dias, vítima de distúrbios cardíacos.

O maior mérito de Vicente Feola, como técnico de futebol, foi ter convocado Pelé para a Copa de 58, quando o jogador não tinha ainda se firmado no quadro titular do Santos Futebol Clube. Dedicando-se há quase 40 anos ao São Paulo Futebol Clube, como técnico e gerente administrativo, ele só se ausentou deste clube por um ano, em 1959, quando foi dirigir o time do Boca Juniors, da Argentina sagrando-se vice-campeão.

Nos últimos seis meses, Feola vinha passando por algumas crises cardíacas, mas a doença se agravou no dia 6 do mês passado, obrigando a diretoria do São Paulo a interná-lo no Hospital Santa Catarina. Após intenso tratamento, o médico Prágibe Nogueira resolveu colocar no ex-técnico um marca-passo. Mas, uma crise maior sobreveio nas últimas horas, matando-o na sala de recuperação daquele hospital.

Seu estado, ultimamente, não lhe permitia passar por grandes emoções. No recente jogo que o São Paulo fez contra a Portuguesa de Desportos, pela decisão do campeonato paulista, Feola chegou a se sentir mal, sendo aconselhado a não assistir a cobrança dos penáltis. Posteriormente, quando o São Paulo ofereceu um jantar aos jogadores pela conquista do título de 75, a diretoria decidiu homenageá-lo com a entrega de uma placa de ouro.

Vicente Feola nasceu em 1909, morrendo aos 66 anos. Deixou a esposa, dona Joanina Mizuca Feola, duas filhas, Helga e Neide, além de 4 netos: Júlia Cristina, Angela Cristina, Douglas e Rodrigo.

O sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, saindo do féretro do velório do Hospital Santa Catarina para o cemitério do Araçá.

«O Mago da Suécia»

A morte de Vicente Italo Feola encerra um capítulo da história do futebol brasileiro, talvez o mais importante, por ter sido o primeiro, de uma série de três que culminou com a consagração de 1970.

Frisando sempre que a bola cruzava todos os caminhos de sua vida, o gordo, como era carinhosamente chamado, morreu afirmando que apesar de o futebol ter significado toda sua vida, do cargo de técnico ele só tinha mesmo recordações, boas e más preferindo, entretanto, relembrar sempre as boas. A pasta marrom que ele guardava carinhosamente seus arquivos, mostrava em primeiro plano as manchetes do fim de jornada de 58 como "Deus da Simplicidade", "Monge da Tranquilidade" e "O Mago da Suécia".

"Você vê, na hora da vitória era tudo isso - dizia ele - e agora? Quem se lembra de mim ainda, a não ser para falar da derrota de 66. Futebol é assim mesmo, mas eu não guardo mágoas; a única vez que chorei, e muito, sozinho, foi de alegria, no meu quarto de hotel em 58, após o primeiro título mundial que o Brasil conquistou".

Vicente Feola morreu aos 66 anos, em casado e pai de duas filhas. Aos 11 anos era ponta direita do Colégio Coração de Jesus. Aos 17 jogava no Floresta e aos 18 no Palmeiras. Ao lado de Bororó, em 1934 passou a dirigir futebol no Alto Esporte Clube, passando depois para o Sírio e Portuguesa Santista. Em 1937 foi para o São Paulo de onde não saiu mais.

Fez curso de técnico na Escola Nacional de Educação Física, foi técnico da seleção paulista em 1941, 1944 e 1950 e no mundial de 50, no Rio, administrando a seleção. Na hora da escolha do técnico de 58 houve briga em torno de seu nome: queriam Flávio Costa de novo ou Fleitas Solich. Ganhou e seguiu para a Suécia, voltando campeão do mundo. Em 62 estava doente e cedeu seu lugar a Aimoré Moreira.

Aposentado da profissão que o consagrou mas ainda ligado ao futebol, na condição de superintendente-geral do São Paulo Futebol Clube, morreu absolutamente atualizado com o futebol. Até antes de ser internado ocupava uma pequena sala num 100 andar da Avenida Ipiranga, no centro de São Paulo, de onde comandava uma numerosa equipe de funcionários.

"Não ganhei muito dinheiro - dizia recentemente - ainda preciso trabalhar para viver mas não me lamento". Os maiores salários recebidos durante o ano em que treinou o Boca Junior, da Argentina (cerca de 160 mil cruzeiros no total, na época) investiu no que se tornou, ao final da carreira, seu maior patrimônio: a casa de dois pavimentos, decorada com bom gosto, onde vivia com a mulher, dona Joanina e recebia, nos fins de semana a visita barulhenta dos três netos - Júlia, Angela e Douglas. O mais importante troféu de todos que recebeu e que guardava carinhosamente numa caixa de madeira em sua sala de troféus é uma faixa d'opano, já bastante desbotada, que ornamentou a varanda de sua sala, num dia feliz e já longínquo de 1958: "Júlia Cristina beija o vovo Vicente, campeão mundial".



Feola: o mérito de ter convocado Pelé para a Copa de 1958.

AMADORISMO

Ivaír de Lucca, do Handebol, foi um dos escolhidos para estagiar no exterior.

Técnicos de SC farão estágio no exterior

Beneficiados pela iniciativa do MEC/DED, professores catarinenses estão tendo a oportunidade de promoverem estágios no exterior. Os primeiros de Florianópolis foram Gipe Alves de Oliveira, com estágio de atletismo, em Mains, na Alemanha, e Nivaldo de Paula Lemos, com handebol, na Romênia. E agora, com a visita do professor Ari Façanhas de Sá, coordenador dos eventos esportivos estudantis do DED/MEC, a Divisão de Educação Física da SE indica novos professores para estágio técnico esportivo na Europa, Ásia e U.S.A.

Após entendimento mantidos com o coordenador do MEC/DED, o profes-

sor Waldir Ferreira Martins conseguiu aumentar de quatro para seis o número dos estagiários. No atletismo foram indicados os professores Juelfio Fernandes, de Itajaí, e Celso Teixeira, para o primeiro estágio; enquanto Gipe Alves de Oliveira cumprirá o segundo conforme normas do convênio MEC e o Governo alemão.

Na ginástica, Ilton Baturité Mesquita, de Itajaí, foi o professor indicado, considerando que ele obteve o sexto lugar nos últimos Jogos Estudantis Brasileiros, em Brasília. Nos saltos ornamentais, a escolha caiu para o treinador Walter Pereira dos Passos, treinador estadual da modalidade, dirigin-

do a seleção de Blumenau; no handebol, a DEF indicou, mercedosamente, o professor Ivaír de Lucca, um dos maiores conhecedores deste esporte no Estado, conquistando inclusive o bicampeonato dos Jogos Abertos, no masculino e feminino.

Os técnicos de atletismo indicado, deverão fazer um curso de aperfeiçoamento no período de 1 a 20 de dezembro, na Universidade de São Paulo para conhecimentos e estudos sobre fisiologia aplicada ao atletismo e biomecânica. Na modalidade de atletismo e ginástica, os técnicos indicados deverão, após o II Estágio Internacional, apresen-

tarem trabalhos nos seus Estados, visando a melhora dos índices técnicos dos atletas, bem como dominarem um idioma (inglês, francês ou alemão), para que possam pleitear junto a DEF, o próximo e último estágio, que será realizado em alto nível, formando técnicos de gabarito nacional.

A partir de 1977 o MEC/DED promoverá estágio também no basquetebol e voleibol, num programa que se desenvolverá até 1980, com os professores atuantes na área do esporte estudantil. Os estágios serão efetuados, em 1976, no atletismo, em Mains; ginástica, na Hungria; saltos ornamentais no Texas e handebol na Romênia.



Competições do fim de semana

VOLEIBOL

O Campeonato Estadual de Voleibol Adulto Feminino está sendo disputado neste fim de semana em Blumenau, com os jogos iniciados na noite de ontem. A rodada tem prosseguimento hoje, às 18 horas, com os seguintes jogos: IEE x Chapecoense, Caça e Tiro x Bandeirantes e Vasto Verde x Sadia; amanhã, 8h30m - Bandeirantes x Chapecoense, Sadia x Caça e Tiro e Vasto Verde x IEE; sábado, 18 horas - Chapecoense x Sadia, IEE x Bandeirantes e Vasto Verde x Caça e Tiro; domingo, às 8h30m - Chapecoense x Caça e Tiro, IEE x Vasto Verde e Vasto Verde x Bandeirantes.

MOTONÁUTICA

A segunda etapa do Campeonato Estadual de Motonáutica será disputada no próximo domingo na raia do Espinheiro, em Joinville, com a participação de motonautas catarinenses e paranaenses. Os catarinenses representarão as cidades de Joinville, Blumenau e Florianópolis. A promoção é da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina.

FUTEBOL DE SALÃO

O Campeonato Estadual de Futebol de Salão tem prosseguimento neste final da semana em Blumenau, reunindo as equipes de Blumenau e Lages, com os jogos sendo disputados no pavilhão da PROEB, onde sairão os times finalistas para disputar com os vencedores de Florianópolis. Amanhã, jogam Cia. Hering x Clube Caça e Tiro, às 18 horas;

Juventus x Hélio Moritz, às 19 horas; pelo juvenil, Artex x Calucat, às 20 horas; Abelelesc x Hélio Moritz, às 21 horas; pelo adulto. Domingo - Juventus x Caça e Tiro, às 8 horas; Cia. Hering x Hélio Moritz, às 9 horas, no juvenil; Abelelesc x Celucat, às 10 horas e Artex x Hélio Moritz, às 11 horas, no adulto.

ATLETISMO

A Divisão de Educação Física da S.E. promoveu para amanhã e domingo o Campeonato de Atletismo, da primeira e segunda categoria, no masculino e feminino, na pista do 630. B.I. As provas de amanhã iniciam às 14 horas e domingo às 8 horas. Esta competição é apontada como importante para o esporte de Florianópolis, pois revelando atletas que formarão as equipes da capital nas competições estaduais.

NATAÇÃO

O Departamento Esportivo do Lira Tênis Clube organizou para domingo em sua piscina, a realização do Torneio "Hamilton Ferrari", em homenagem ao ex-presidente do "Clube da Colina". A competição reúne os melhores nadadores da capital e é uma oportunidade para o público ver de perto os campeões dos últimos Jogos Abertos de Chapeco, como Édson Ledoux e o trabalho de renovação feito pelo treinador Josias de Castro.

VELA/OPTIMIST

O Campeonato Estadual da Classe Optimist será disputado amanhã e domingo na raia da baía sul, próxima

ao Veleiros da Ilha. O certame será encerrado no final do mês de dezembro. Saul Damiani Filho lidera a competição, seguido dos iatistas Dado Berenhauser e Sérgio Michel.

HANDEBOL

Por iniciativa da Federação Catarinense de Handebol, será disputado amanhã e domingo o I Campeonato

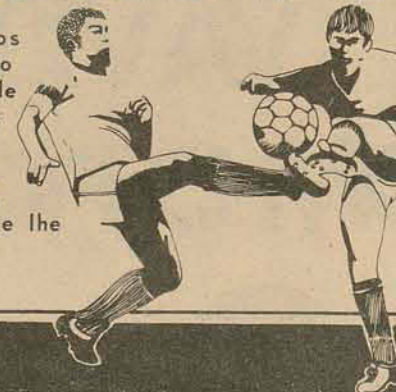
Regional de Handebol, com os jogos sendo disputados no ginásio de esportes Ivo Silveira. No sábado, às 9 horas, jogam pelo juvenil as equipes do Colegial e IEE;

pelo adulto, Clube Universitário x Colegial. Domingo, às 9 horas, Colegial x IEE, pelo juvenil; e Clube Universitário x Colegial, pelo adulto.



ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a RADIO GUARUJÁ acompanhará a bola e lhe



oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. RADIO GUARUJÁ sempre com a bola. E sempre bem perto de você

SICAM
Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais
COMUNICA AOS USUÁRIOS E CONTRIBUINTES EM GERAL QUE O SR. SOBERVAL BARRETO (conhecido por Bel), NÃO MAIS ESTÁ AUTORIZADO A EFETUAR COBRANÇAS EM NOME DESTA SOCIEDADE.
Lourival Schaufert
João Nilo Padilha
Inspectores Regionais do Estado de Santa Catarina

GRÁFICA NATAL
Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.
Rua Joaquim Carneiro, 55 - fone 44-0058
Capoeiras - Florianópolis - SC.

FIGUEIRENSE x REMO
Patrocínio: Emedaux e Tubos e Conexões Tigre

Figueirense sem técnico na decisão com Remo

A delegação do Figueirense embarca hoje às 12h50m para Belém. Dito Cola e Nelson, com três cartões, ficam em Florianópolis. Mas o maior comentário entre os jogadores ontem à tarde, era sobre a ausência do técnico na partida decisiva em Belém contra o Remo.



Lateral

O técnico do Figueirense que não viaja para Belém, designou Cláudio Wagner como seu substituto. Mas confessou que preferia Iberê Rosa, que não viaja por "decisão do Major".

Reconheceu também que o Figueirense não venceu o jogo de quarta-feira, "porque ainda estamos condicionados ao Toninho"; mas não apontou quais seriam as soluções para tornar ofensivo o ataque do time, em conjunto.

Mesmo pretendendo da maior agressividade ao time, escalou Marcos na ponta-direita para o jogo de domingo. Alegou que não tem "ninguém para substituí-lo" no plantel, uma vez que Lico e Edson não são os ideais para a posição. Entretanto, a maior vez que Lico e Edson não são os ideais para a posição. Entretanto, a maior vez que Lico e Edson não são os ideais para a posição. Entretanto, a maior vez que Lico e Edson não são os ideais para a posição.

Muito elegante, Souza esteve observando o treino do Figueirense ontem à tarde. Enquanto esperava por Moacir, comentava: "Quem esteve invocado ontem à noite foi o Paulo César. Estava com uma camisa francesa 'fora de sério', e balançou a noite florianopolitana". É isso aí, está fazendo escola.

Os jogadores do Vasco até ontem ainda acreditavam na classificação. Desembarcaram no Galeão, depois da derrota para o Palmeiras, pensando no jogo diante do Corinthians no Maracanã. Mas não esqueceram que, além da vitória domingo por diferença de dois gols, precisam torcer também para que Flamengo e São Paulo não marquem pontos.

Ainda sobre o problema da ponta direita do Figueirense. Além de Marcos, o plantel possui somente Caco para a posição. E todos que chegam a Florianópolis (os que já andaram pelo futebol de Santa Catarina) têm perguntado sobre o jogador. Até mesmo o técnico Antoninho e o preparador físico Antônio Clemente já indagaram porque Caco está fora do time e nem ao menos no banco tem ficado. Ninguém explica e, a não ser que problemas extra-futebol estejam envolvendo o ponteiro, permanecerá o mistério.

Sem seu técnico, embora em situação idêntica à que se verificou quando de sua viagem à Bahia, o Figueirense embarca hoje às 12h50min para Belém do Pará, onde deverá chegar por volta da meia-noite. Depois de amanhã, joga por uma vitória que poderá dar tranquilidade ao time quanto à sua classificação para as finais, uma vez que o Figueirense depende dos resultados dos times de sua chave. O Remo é um adversário difícil em sua casa, mas uma vitória é encarada como "perfeitamente possível" pela equipe do Figueirense.

Ontem à tarde os jogadores que não atuaram contra o Fluminense fizeram exercícios e um bate-bola, sob a direção de Iberê Rosa. Casagrande, Mário José e Edson, apesar de terem jogado na quarta-feira, também treinaram. Nelson era o único machucado, com uma entorse. Fez botinha de esparadrapo, e deve repousar nestes dias em que ficará afastado do time. Mostrava-se bastante chateado por isso, "logo agora num jogo de decisão, em que queria jogar a todo custo". Voltou a reafirmar que "o juiz foi muito rigoroso", e que o lance com Paulo Cesar "não teve nada de grave ou de intencional em fazer a falta".

A viagem

Procópio Euriques é quem chefa a delegação desta vez, e que será integrada por Cláudio Wagner, Jarém Araújo

João José Machado, Edson Cardoso (acadêmico de medicina) e Legra, além dos jogadores: Nilson, Zé Carlos (goleiro), Casagrande, Pinga, Baio, Mário José, Orcina, Almeida, Sérgio Lopes, Jorge Luiz, Moacir, Zé Carlos, Marcos, Toninho, Volmir e Edson. Às 8:30 horas de hoje, todos os jogadores realizam exercícios físicos.

O técnico não deve viajar, de acordo com suas declarações. Reconhecidamente avesso às viagens de avião, preferiu não enfrentar esta, cuja duração prevista é de onze horas, mesmo sendo o jogo contra o Remo decisivo para a classificação do Figueirense. Explicou que isso, a seu ver, não deverá influir no rendimento do plantel:

— "As decisões em campo ficarão aos cuidados de Cláudio Wagner".

Cláudio Wagner, bastante fechado e evitando fazer declarações sobre sua nova tarefa em Belém, assim mesmo disse:

— "Não vejo problema algum em atuar como técnico em Belém. O time deverá jogar da mesma forma que vem jogando há muito tempo, e não vai ser minha presença no banco, como técnico, que vai mudar a sua estrutura. Conheço a maneira de jogar de todos, e creio que não terei problemas".

Jarém Araújo, vice-presidente de futebol, até o final da

tarde, afirmava desconhecer essa decisão, e não sabia por que tinha sido aprovada. Afirmou que o que sabia é que o técnico viaja, e até a hora do embarca, não existe nada em contrário". Caso o técnico realmente não embarque, Jarém Araújo declarou que passa o problema "para o presidente do clube", e que a ele "cabem quaisquer medidas a respeito". Reafirmou: "até a hora do embarque, o problema não existe para mim".

Mas o técnico não deve viajar mesmo. Contrariando um hábito seu, já definiu a escalação do time que entra domingo contra o Remo, sinal de que sua decisão é irreversível. Nilson; Pinga, Almeida, Mário José e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Volmir.

Contratações

Quando a compra do passe de Nelson, Jarém Araújo disse que não foi efetuada porque "o presidente Barbieri, do Palmeiras, não apareceu. Dumiense de Paula Ribeiro, confirmando o grande interesse do Figueirense no negócio, viajou ontem a Blumenau para definir as coisas. Acreditava ser possível fechar o negócio "por um pouco menos que os cem mil estipulados pelo passe do Nelson, quando do seu empréstimo". Até a noite, não havia regressado de Blumenau, e não sabia se o negócio fora fechado".

Um pedido de Áureo: paguem o prêmio aos jogadores

Ontem pela manhã, Áureo chegou bem cedo ao estádio Adolfo Konder e foi direto ao campo ver as condições do gramado. Estavam péssimas. A solução, foi alterar a programação, já que pretendia realizar um coletivo, o que deverá ocorrer esta manhã de qualquer jeito. E para o plantel não ficar parado, Dacica comandou uma maratona leve até o morro da Cruz — mesmo com a forte chuva —, enquanto Áureo analisava rapidamente a situação atual do clube.

Acha o treinador, que a diretoria tem que prestigiar mais os jogadores, e neste caso, pagar o prêmio pelo campeonato com a maior brevidade possível.

— Justamente agora, que o Figueirense está participando do campeonato brasileiro, é que os jogadores precisam de apoio moral e financeiro. Reconheço que o clube está pagando dívidas, mas acho que em primeiro lugar ele deve pagar os jogadores, que são justamente a fonte de ren-

da do Avaí. E a única coisa boa, de imediato, que a diretoria poderia fazer, era pagar o prêmio pela conquista do campeonato.

Depois de comentar os problemas atuais do Avaí, Áureo começou a falar sobre os problemas do futebol brasileiro. Logo em seguida, o assunto foi o jogo entre Figueirense e Fluminense. O treinador do Avaí gostou bastante da partida, da movimentação, mas ponderou que, tanto Figueirense como Fluminense poderiam ter ganho a partida, embora achasse justo o resultado.

— Se o Didi colocasse o Cafuringa e passasse o Gil para o miolo, tenho certeza que o Fluminense venceria o jogo, pois Manfrini fez uma péssima partida. Mas em compensação, poderia também o Figueirense ter vencido a partida, desde que Toninho caísse pela ponta direita e o Volmir desse trombada pelo miolo e ainda com o Moacir na ponta esquerda. Mas até que o resultado foi

muito bom.

SUPERVISOR

Como ontem Áureo estava disposto a falar, ou melhor, de comentar os problemas do clube, deu também sua opinião a respeito da contratação de João Lima, atualmente no América de Joinville, para ocupar as funções de supervisor. Embora considere excelente contratação, Áureo não acredita muito

que João Lima venha para o Avaí, mas não disse os motivos.

— Seria muito bom, pois pelo menos o serviço seria dividido. Ele é muito organizado e tenho certeza que seria uma boa aquisição. Daí em diante, o negócio só iria melhorar para o lado do Avaí. Mas não alimento muitas esperanças porque não levo muita fé que ele venha mas se por acaso eu me enganar, o que é difícil, seria ótimo para o Avaí.

HÉRCILIO LUZ

O coletivo desta manhã, tem por finalidade definir o time para a partida de



"O jogador é a maior fonte de renda do clube. Não pode ser enganado".

amanhã a tarde em Tubarão contra o Hercílio Luz, pela última rodada do retorno do Torneio Incentivo. Como o jogo será apenas para complementar a rodada, já que o Avaí está classificado por antecipa-

ção para às finais, é pensamento de Áureo dar oportunidade para os novos, caso de Brito — jogará pelo menos um tempo — e de Nereu. O Avaí deverá sair jogando com o time base,

com exceção apenas de Vado — queimaduras de cal nas coxas —, já vetado pelo massagista Machado. Em seu lugar, jogará Carlos, com Sabará na ponta direita. No intervalo, independentemente do resultado, o treinador fará alterações, sendo certa a entrada de Brito, que inclusive assinará com trato antes da partida.

Quando a Moura, ainda não apareceu. Aliás Áureo deixou de se preocupar

com o jogador, ocupando-se mais em conseguir material de pintura para remodelar o Adolfo Konder. Ontem a tarde ele conseguiu 50 pacotes de turmalina branca e 10 azul. Á-

reo, junto com a comissão da campanha de reforma do Adolfo Konder, pretende deixá-lo totalmente pintado antes das férias dos jogadores. Os trabalhos vão indo bem.

Sérgio Lopes não está assustado com desfalques

Sérgio Lopes aparentava ontem um cansaço maior do que em outras vezes, após o jogo de quarta-feira. Passeou calmamente pelo Orlando Scarpelli, foi liberado "sem problemas" pelo Departamento Médico, e falou sobre a partida contra o Remo. Disse que a saída de Nelson e Dito Cola do time deverá causar "apenas pequenas alterações no time". Sobre a permanência do técnico em Florianópolis, esperava que ele "mudasse de idéia, ao menos à última hora, pois sua presença é importante".

Analizou a saída de Dito Cola e Nelson como a quebra da "harmonia" conquistada pelo time. Mas alegou que Almeida e Moacir, que devem substituí-los, têm experiência:

— "Moacir é um dos melhores meio-campistas do Estado, e vai se sair bem. Almeida até que entra muito oportunamente: o Alcino, o melhor jogador do remo, por quem são feitas as principais jogadas do time, é muito alto, quase dois metros. Contra ele, o Almeida deve sair-se bem. Não digo que o time não sofra alterações, mas serão pequenas e não deverão causar nenhum problema".

Quando à viagem para Belém, ao saber que o técnico não iria, franziu o cenho e mostrou-se preocupado. Aparentou não ter gostado da notícia, sobre a qual falou assim:

— "Se isso for verdade, nós esperamos torcendo para que ele mude de opinião, nem que seja no sábado. Com ele lá, teremos mais segurança dentro do campo, uma vez que conhece nosso jeito de jogar, e pode detectar, como tem feito, nossos erros ou problemas em campo".

JOGOS DE ONTEM

Flamengo 2x0 Coritiba
Internacional 2x0 Guarani
Corinthians 0x0 Goiás
São Paulo 2x0 Tirantés
Atlético MG 1x0 Sport

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

APESC

CADERNETA DE POUPANÇA





Ufsc pesquisa passado de Imbituba

Munidos de pequenas pás, colheres de pedreiro, trenas, bússolas, níveis, estiletes, outros instrumentos, os conhecimentos teóricos adquiridos na escola, onze alunos do Curso de História da Universidade Federal de Santa Catarina, orientados pelo professor Sérgio Schmitz, bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa, realizaram recentemente no município de Imbituba, próximo a sede do município, em uma localidade semi-coberta pelas dunas, uma pesquisa arqueológica, com escavações no sítio denominado "tupiguarani", a qual teve como finalidade principal "desvendar alguns mistérios do passado lá sepultados", justificaram os estudantes.

"Foi apenas o começo", disse o professor-orientador. E continuou: "Os materiais pré-históricos foram coletados pelos alunos. Encontram-se no Departamento de História da Universidade Federal, onde estão sendo minuciosamente estudados e recompostos pelos alunos e professores. Após esses estudos poderemos divulgar dados mais concretos, sobre a pesquisa, alguns deles inéditos. Esta etapa também não é definitiva. Terá que ter continuidade, aliás, poderá até se constituir no laboratório de estágio dos alunos de História e principalmente aos interessados pela Antropologia".

OUTROS OBJETIVOS

Os principais objetivos da iniciativa dos alunos de História são explicados pelo professor-orientador da pesquisa, Sérgio Schmitz: "Primeiramente é o trabalho prático que atrai, que estimula o estudo. Novamente é o velho princípio pedagógico de "aprender fazendo". A orientação teórica foi ministrada aos alunos no banco da Universidade. De posse dos métodos, técnicas e pesquisas bibliográficas eles foram para o campo prático. Há outras vantagens dessa iniciativa, que esperamos tenha continuidade com outras equipes: as peças de antiguidade que lá existem devem ser preservadas. São extremamente preciosas e de grande valia para os estudos arqueológicos. A equipe já sugeriu ao Prefeito Municipal a organização do "Museu de Imbituba", pois além do sítio Tupiguarani, há inúmeros outros de igual valor. De outro lado, o universitário moderno deve ir pesquisar junto às comunidades. Deve abandonar o ensino

iminentemente acadêmico e aplicar os métodos de pesquisa aos casos concretos. Isto é sinônimo de ensino moderno. Por isto, com este moderno trabalho ora iniciado, pretendemos montar a história e até a pré-história, nos seus mínimos detalhes, do município de Imbituba. Há ainda muitos pontos obscuros na nossa História, não só na história de Imbituba, mas em toda a história brasileira. Ponto extremamente controvertido tem sido o relacionado com o povoamento pré-histórico do continente americano".

ALGUMAS PEÇAS

Durante as escavações os alunos tiveram oportunidade de "sentir o que sente o cientista que incansavelmente persegue a verdade", salientou o professor. As escavações eram orientadas e obedeciam a um esquema previamente traçado: "escavamos em camadas artificiais de 20 centímetros, registrando todo o material coletado". Diante de cada etapa, sob cada camada que era removida, a expectativa dos alunos, a esperança de encontrar "objetos estranhos", o encontro com os milênios. Vestígios de povos primitivos, a cultura pré-histórica, os modos de vida, a origem do povoamento em Santa Catarina estavam ali presentes, diante dos olhos.

"É fantástico esse encontro com o silencioso passado, escondido debaixo dos nossos pés", comentou um aluno, após encontrar alguns machados de pedra.

Uma das primeiras conclusões: "O grupo humano que aqui habitou em tempos pré-históricos era tupiguarani. Sua economia era de subsistência, baseada na agricultura incipiente à base de queimada e derrubada de árvores". Os alunos encontraram e coletaram: restos de caça, como de pequenos mamíferos e roedores, ossos de peixe, vestígios da coleta de mariscos, fragmentos de fogões (o fogo). Na cerâmica foram encontrados vasilhames de utilidade doméstica e até restos de urnas funerárias. Os vasilhames decorados com pintura polícroma. E mais: machadinhos de pedra, pedras lascadas, lascas de quartzo para o fabrico de pontas de flecha e seixos rolados. "São as peças principais lá encontradas. Há outras de menor valor. A ação ecológica perturbou grandemente a originalidade da aldeia, a ação dos ventos dificultou as escava-



Estudantes de História da Universidade Federal realizam pesquisas em Imbituba, objetivando descobrir alguns mistérios que envolvem o passado desse município. Materiais pré-históricos já foram transportados para o laboratório.



ções", lamentou o professor.

A história nos conta que estes primitivos migravam do sul para o norte. Este movimento Sul-Norte foi descoberto através de numerosas datações do carbono-14, feitas em sítios, semelhantes ao tupiguarani de Imbituba".

QUAL A ORIGEM?

A origem desse povoamento, "do ponto de vista biológico ou racial do índio, com raras exceções, geralmente identificado por possuir cabelo preto, liso e duro, cor da pele avermelhada, olhos cuja dobra interna da pálpebra era acentuada e outros traços que o aproximam em muito com o tipo oriental ou mongolóide. Ressurge sempre a velha questão: Como o elemento mongolóide distribuído pela Ásia e parte da Oceânia teria chegado ao Continente Americano? Neste caso ainda persiste a hipótese de que o caminho teria sido pelo Noroeste, através do Estreito de Bering, ponte de fácil travessia. Por esse caminho de acesso, os imigrantes asiáticos, em levas sucessivas e em épocas diversas teriam tomado o rumo sul, ocupando a América do Norte e pelo Istmo do Panamá, alcançando a América do Sul. Pelos dados arqueológicos estudos de paleontologia e através do método de datação "C-14", a presença do homem na América do Norte deu-se no período compreendido entre 30.000 a 40 mil anos. No Brasil, a ocupação humana mais antiga provém da Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais e data de 10 mil anos. Os sambaquis do litoral sul indicam um máximo de 8 mil anos".

MUNICÍPIO DE IMBITUBA

O município de Imbituba conta com uma população de 25 mil habitantes e uma área geográfica de 167 quilômetros quadrados. Entre outras fontes de renda da população o município possui uma Indústria de Cerâmica e em fase de implantação a Carboquímica Catarinense.

Segundo explicou o professor Sérgio Schmitz "o nome "Imbituba" provém da palavra tupiguarani "Imbituba" referente a uma espécie de cipó muito resistente, usado para fazer cordas pelos índios. No que tange ao povoamento de Imbituba pelo homem branco presume-se que tenha ocorrido logo após a fundação de

Laguna e Vila Nova, possivelmente pelo ano de 1720, através de um pequeno número de pescadores e agricultores açorianos e escravos. Posteriormente, por iniciativa do governo português, foi organizada uma armaria para a pesca da baleia que naquele tempo fornecia o azeite para a iluminação pública das poucas cidades do Brasil, como também para ser misturado a argamassa na construção de fortalezas e edifícios, dando-lhes uma resistência semelhante ao cimento, inexistente naquela época. Da baleia obtinha-se ainda as barbatanas, como matéria prima de grande importância, uma vez que a mesma era utilizada na confecção de espalhões, enfiados para as mulheres "granfinas" da época.

Com a descoberta de petróleo nos Estados Unidos em 1870, e consequentemente a fabricação de querosene, como também o início da produção de cimento pela Portland, extinguiu-se em Imbituba a pesca da baleia, visto a querosene levar grande vantagem sobre o azeite na iluminação e até no cimento. Pelo ano de 1870 foi divulgada a notícia da existência de minério de carvão nas vertentes do rio Tubarão, no atual Lauro Müller. Dez anos após a descoberta do minério, por iniciativa do Visconde de Barbacena, este objetiva a concessão do governo para explorar o carvão. Visconde como concessionário foi a Londres onde organizou uma companhia, de capital inglês, para a construção da estrada de ferro Dona Tereza Cristina, tendo sido escolhida pelos engenheiros ingleses a enseada de Imbituba como local de embarque do carvão. Em 1884 a companhia explorada foi a falência, sendo a estrada de ferro transferida para a administração de outra companhia, também da Inglaterra. Imbituba sendo a sede das oficinas da estrada tornou-se o povoamento de maior importância da região. Em 1903, com a encampação da Estrada de Ferro pelo Governo Federal, ficou a administração da mesma a mercê da política dominante e com isto as oficinas e Departamentos da Estrada de Ferro foram transferidos para Tubarão. Em 1924 Imbituba foi desmembrado de Laguna e a exploração do carvão deu-se em maior escala, logo após a ampliação do Porto local", conclui o professor.

